

## AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE À SAÚDE BUCAL DO DEFICIENTE INTELECTUAL SOB A PERSPECTIVA DO CUIDADOR

#103080

Francielle Ribeiro Alves (Francielle Ribeiro Alves) (/proceedings/100058/authors/348541)<sup>1</sup> ; Victor Pinheiro Gavina (Victor Pinheiro Gavina) (/proceedings/100058/authors/334929)<sup>2</sup> ; Nayara Silva Alves (Nayara Silva Alves) (/proceedings/100058/authors/335265)<sup>3</sup> ; Tiago Martins Espírito Santo (Tiago Martins Espírito Santo) (/proceedings/100058/authors/348542)<sup>1</sup> ; Andréa Videira Assaf (Andréa Videira Assaf) (/proceedings/100058/authors/337022)<sup>1</sup> ; Eliana Napoleão Cozendey da Silva (Eliana Napoleão Cozendey da Silva) (/proceedings/100058/authors/348543)<sup>4</sup>

saude-coletiva-2018/papers/avaliacao-da-acessibilidade-a-saude-bucal-do-deficiente-intelectual-sob-a-perspectiva-do-cuidador)

### Apresentação/Introdução

Estudos relatam uma percepção negativa dos usuários sobre a qualidade dos serviços de saúde bucal no Brasil e apontam falhas relacionadas basicamente à acessibilidade. Paralelamente, observa-se que pessoas com deficiência apresentam níveis de saúde geral e bucal inferiores à população em geral. Tal fato se atribui, principalmente, às barreiras que ainda existem aos cuidados em saúde.

### Objetivos

Objetivou-se avaliar o acesso/acessibilidade e identificar as barreiras ao cuidado em saúde bucal de pessoas com deficiência intelectual (DI), sob a perspectiva dos cuidadores.

### Metodologia

Estudo de abordagem qualitativa, exploratório com orientação metodológica avaliativa, realizado em Nova Friburgo, Rio de Janeiro, de fevereiro/2016 à fevereiro/2017. A amostra aleatória foi composta por 55 cuidadores de pessoas com DI, a fim de se aprofundar o entendimento desse grupo sobre o acesso/acessibilidade aos serviços de saúde bucal. Após transcrição e organização dos dados, discursos e ideias centrais, a análise foi realizada por meio da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, segundo Lefevre, 2000. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, local, conforme a Resolução nº 466/12, sob CAAE nº 0045.0.258.000-09.

### Resultados

Os resultados indicaram barreiras para o acesso e atenção em saúde bucal aos pacientes com DI, tais como: falta de estrutura e organização do serviço, deficiente formação dos profissionais para o atendimento, qualidade/baixa resolubilidade dos procedimentos realizados, dentre outras. Uma prática de atenção à saúde fragilmente intersectorializada e integralizada, além de fracamente embasada na promoção da saúde e no comprometimento com os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, foram outros achados do estudo. Discute-se a saúde como um bem social e que o ser humano é indivisível, qualificando esforços que devem ser direcionados para garantia da integralidade das ações em saúde.

### Conclusões/Considerações

Apesar dos avanços, o paciente com DI ainda vem enfrentando barreiras, particularmente relativas a acessibilidade; oferta, acolhimento, capacidade/competência de produção de serviços que respondam às necessidades de saúde bucal dessa população. Aponta-se a importância de estudos de monitoramento e avaliação para a produção de informação capaz de subsidiar a gestão de políticas, programas e ações, no sentido de reordenação e melhoria de práticas.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> UFF ;

<sup>2</sup> UFPR ;

<sup>3</sup> UNIVALE ;

<sup>4</sup> ENSP/FIOCRUZ

**Eixo Temático**

Deficiência, Inclusão e Acessibilidade

**Como citar este trabalho?**